

Estudo conclui que Cabo Verde é uma das áreas mais críticas do Atlântico para a conservação dos tubarões

[Início](#) | Ambiente



08/07/26 - 04:26 pm

Praia, 08 Jul (Inforpress) – Um estudo concluiu que Cabo Verde é uma das áreas críticas do Atlântico Centro-Oriental para a conservação dos tubarões devido à diversidade de espécies ameaçadas e às pressões humanas como a pesca e a degradação dos habitats.

Este estudo consta da tese de doutoramento do investigador cabo-verdiano Jaqueline Varela, defendida na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que lhe valeu a qualificação máxima, com louvor e distinção.

A investigação, intitulada “Impacts of anthropogenic pressures on sharks with a special focus in Cabo Verde”, analisa os impactos das actividades humanas sobre os tubarões e apresenta novos dados científicos sobre o estado de conservação destas espécies no arquipélago.

“Entre os principais resultados do trabalho, destaca-se a identificação de 53 espécies de tubarões em Cabo Verde, das quais 66 por cento (%) se encontram ameaçadas de extinção, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza”, destacou a investigação.

O trabalho demonstra ainda que a captura artesanal inclui, pelo menos, 18 espécies de tubarões, quase todas ameaçadas de extinção, apesar de protegidas pela legislação nacional.

A conclusão resulta de um estudo realizado junto de pescadores de dez comunidades da ilha de Santiago.

“A maioria dos pescadores relatou uma redução da abundância de tubarões nos últimos 15 anos, apontando a pesca, em particular a exercida por frotas internacionais, como principal causa desse declínio”, referiu o mesmo estudo.

Face aos resultados obtidos, a investigação recomenda a criação e expansão de áreas marinhas protegidas com base científica, a revisão da legislação sobre espécies protegidas, o reforço da fiscalização da pesca, a elaboração de um Plano de Acção para Conservação e Gestão dos tubarões e a adopção de regras específicas para a observação e mergulho com estas espécies.

A investigação constitui um contributo científico para o reforço das políticas públicas de conservação marinha em Cabo Verde e poderá apoiar a definição de estratégias nacionais de protecção da biodiversidade e o cumprimento dos compromissos internacionais do País nesta matéria.

Natural de Santa Cruz, Jaqueline Varela é licenciado em Biologia pela Universidade de Cabo Verde e mestre pela Bridgewater State University, nos Estados Unidos da América.

CD/HF

Inforpress/Fim